



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Minas Gerais

APOIO:
FAPEMIG
FADENOR

24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Incidência de Leishmaniose Tegumentar Americana no município de Varzelândia, Minas Gérias.

Handressa Magalhães Ferreira, Fernando Fialho Pires, Anna Clara Azevedo Silveira, Vitelhe Ferreira de Almeida, Fabiana da Silva Vieira Matrangolo, Sergio Avelino Mota Nobre

Introdução

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma antroponose causada por protozoários pertencentes à família *Trypanosomatidae* e gênero *Leishmania* (ROSS, 1903) [1] e apresenta uma ampla distribuição mundial. O primeiro caso de leishmaniose tegumentar no Brasil foi registrado, em 1909, por Lindenberg [2] que encontrou *Leishmania* em úlceras cutâneas de pacientes envolvidos na construção da Estrada de Ferro Noroeste, São Paulo. Em 2003, o Ministério da Saúde [3] verificou que 11% dos casos de LTA relatados na região Sudeste eram, predominantemente, do estado de Minas Gerais. O município de Varzelândia foi considerado pelo Ministério da Saúde como região de intensa transmissão para as leishmanioses.

A LTA é uma doença polimorfa de pele e/ou mucosa causada pela *L. (V.) braziliensis*, *L. (V.) guyanensis*, *L. (L.) amazonensis*, *L. (V.) lainsoni*, *L. (V.) naiffi*, *L. (V.) lindenberg*, *L. (V.) shawi*, *L. (L.) amazonenses* [4]. A LTA gera uma série de sintomas, que inclui úlceras cutâneas únicas ou múltiplas e lesões mucosas. Seu diagnóstico depende da identificação de amastigotas em amostras de tecidos ou de promastigotas em meios de cultura. O diagnóstico imunológico consiste na pesquisa de anticorpos ou células leishmania-específicas através de imunofluorescência indireta (IFI) e intradermoreação de Montenegro (IRM) (GONTIJO; CARVALHO, 2003; HERWALDT, 1999) [5].

Sua transmissão se dá através da picadura da fêmea infectado de dípteros da subfamília *Phlebotominae*, pertencentes ao gênero *Lutzomyia*, popularmente conhecido com mosquito-palha ou birigui [4], que foram encontrados na forma imatura em locais de solo úmido, mas não molhado e em detritos rico em matéria orgânica em decomposição. O contato do homem com o campo e a inserção dos animais de estimação no ciclo de vida dos protozoários promoveram um aumento no índice dos casos de LTA. O crescimento desordenado da área urbana de Varzelândia, tem papel fundamental no desenvolvimento de agravos da saúde e possibilitaram a instalação e expansão das leishmanioses, principalmente da LTA, no município [6].

O tratamento da LTA se dá pelo uso de drogas, tais como o antimoniato de N-metilglucamina e a Anfotericina B, e, em 2001, foi testada a Leishvacin®, uma vacina contra a leishmaniose desenvolvida pelo Professor Wilson Mayrink, do departamento de Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), porém a vacina não se mostrou tão eficaz quanto às outras drogas [7].

Com o objetivo de avaliar a prevalência epidemiológica da doença no município de Varzelândia, Minas Gerais, foi realizado o levantamento dos dados de LTA notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Secretária Municipal de Saúde (SINAN/SMS) de Varzelândia no período de 2010 a 2014, por se tratar de uma doença de notificação compulsória [5].

Material e Métodos

Para a realização do estudo foram coletados dados dos casos de LTA do SINAN/SMS de Varzelândia, tais dados auxiliam a secretária municipal de saúde no controle da doença. Esses dados foram tabulados e foi realizada a análise estatística dos mesmos.

Os dados observados foram do período de janeiro de 2010 a julho de 2014, onde foram notificados 142 casos de LTA no SINAN/SMS do município de Varzelândia, estado de Minas Gerais (Tabela 1).

Resultados

Dos anos pesquisados, o ano de 2010 foi o que apresentou o maior índice da doença, 40 casos. Tendo uma baixa significativa nos anos seguintes (Figura 1B). Desse total, 55,63% (79 casos) foram notificados na zona rural do município (Figura 1A).

Com os dados coletados foi possível averiguar que ainda não se há o controle da doença no município e que há uma porcentagem maior de mulheres infectadas (55,63%) do que homens (44,37%). O número de mulheres infectadas foi maior em quase todos os anos, exceto no ano de 2012, onde dos 34 casos notificados 16 eram do sexo feminino (Figura 2).

Discussão

O município de Varzelândia está situado na região Norte do estado de Minas Gerais, entre os rios São Francisco e Verde Grande; apresenta clima semiárido, altitude de 761 m e uma área de 814,9 m². A economia se baseia no comércio e agropecuária [8]. Esse contato homem com o campo faz com que haja um aumento no número de casos de doenças, tais como a leishmaniose tegumentar americana (Figura 3).

Os dados apontam que dos 142 casos de LTA notificados em Varzelândia, 79 foram notificados na zona rural do



município, o que favorece a ideia da doença afetar principalmente as pessoas que convivem em contato direto com as zonas de mata modificadas e os animais domésticos estão cada vez mais inseridos no ciclo de vida do protozoário. O fato de que 55,63 % dos casos notificados terem sido em pacientes do sexo feminino corrobora com a tese defendida por DOMINGOS *et al.* [9], de que a LTA está acontecendo em áreas de domicílio e peridomicílio.

A baixa significativa no número de casos a partir do ano de 2011 pode ser explicada pela a forte seca que atingiu a região norte-mineira nos últimos três anos, fato que diminui as atividades na zona rural e que afeta diretamente o vetor (flebotomo), que apresenta uma preferência por temperaturas e umidades do ar relativamente altas (LEMOS; LIMA, 2005) [10].

Conclusão

Durante décadas a literatura vem caracterizando a cidade norte-mineira de Varzelândia como uma área endêmica de leishmaniose tegumentar americana e com os dados coletados dos últimos quatro anos verificou-se que ainda não há o controle da doença no local, mas houve uma baixa significativa no número de casos, a partir do ano de 2011, o que pode ser explicado pela forte seca que atingiu a região, pois este fato leva tanto a uma diminuição das atividades produtivas ligadas as regiões de mata modificada como também a uma diminuição na população do vetor, que se prolifera em locais úmidas e com matéria orgânica em decomposição. Estes fatos isoladamente não podem explicar o ciclo da doença na região, mas por se tratar de área de transmissão antiga mostram a necessidade de uma busca de meios de se conter a transmissão uma vez que as vacinas já testadas não apresentam eficácia nem na cura e nem na prevenção.

Agradecimentos

Ao senhor Horácio José dos Santos e os funcionários do SINAN/SMS de Varzelândia que forneceram os dados utilizados na elaboração dessa pesquisa.

Referências

- [1] ROSS, R. Notes on the bodies recently described by Leishman and Donovan. British Medical Journal, Londres, v. 14, p. 70-72, 1903.
- [2] Lindenberg A. A úlcera de Bauru e o seu micróbio. Comunicação preventiva. Revista Médica de S. Paulo. v. 12: p. 116-120, 1909.
- [3] Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Atlas de leishmaniose tegumentar americana: diagnósticos clínicos e diferenciais. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2006.
- [4] GONTIJO, B.; CARVALHO, M. L. R. Leishmaniose Tegumentar Americana. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 71-80, 2003.
- [5] Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de zoonoses: Leishmanioses. Brasília, DF: Ministério da saúde; 2010. Disponível em: </http://www.zoonoses.org.br/absoluto/midia/imagens/zoonoses/arquivos_1258562831/6365_crmv-pr_manual-zoonoses_leishmanioses.pdf>. Acesso em 09 Ago. 2014.
- [6] MICHALSKY, E.M. *et al.* Infecção natural de *Lutzomyia (Lutzomyia) longipalpis* (Diptera: Psychodidae) por *Leishmania infantum chagasi* em flebotomíneos capturados no município de Janaúba, Estado de Minas Gerais, Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 44 (1): 58-62, jan-fev, 2011.
- [7] HUEB, Marcia. Avaliação da eficácia do Leishvacin no tratamento de leishmaniose cutânea. 2007. 184 f. Tese (Doutorado em Medicina Tropical)- Universidade de Brasília, Brasília, 2007. Disponível em : </http://hdl.handle.net/10482/1923>. Acesso em 15 Ago.2014.
- [8] Câmara Municipal de Varzelândia. Disponível em: </http://camaravarzelandia.mg.gov.br/cont_pag1.asp?pag=41>. Acesso em 11 Ago. 2014.
- [9] DOMINGOS, M.F. et al. Leishmaniose tegumentar americana: flebotomíneos de área de transmissão, no município de Pedro de Toledo, região Sul do Estado de São Paulo, Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Rio de Janeiro, v. 31, n. 5, p. 425-432, 1998.
- [10] LEMOS, J. C; LIMA, S.C. Leishmaniose tegumentar americana: flebotomíneos em área de transmissão no Município de Uberlândia, MG. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Disponível em: </http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v38n1/22768>. Acesso em 12 Ago. 2014.

Tabela 1. Número de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana registrados por mês entre os anos de 2010 e 2014 no município de Varzelândia - MG.

Mês da Notificação	2010	2011	2012	2013	2014
Janeiro	3	2	3	3	1
Fevereiro	6	7	1	2	2
Março	4	4	5	5	1
Abril	3	7	5	3	0
Mai	5	4	1	4	2
Junho	5	2	9	0	2
Julho	1	5	2	2	1
Agosto	2	1	4	1	-
Setembro	4	0	0	1	-
Outubro	4	0	2	1	-
Novembro	1	0	1	3	-
Dezembro	2	0	1	2	-

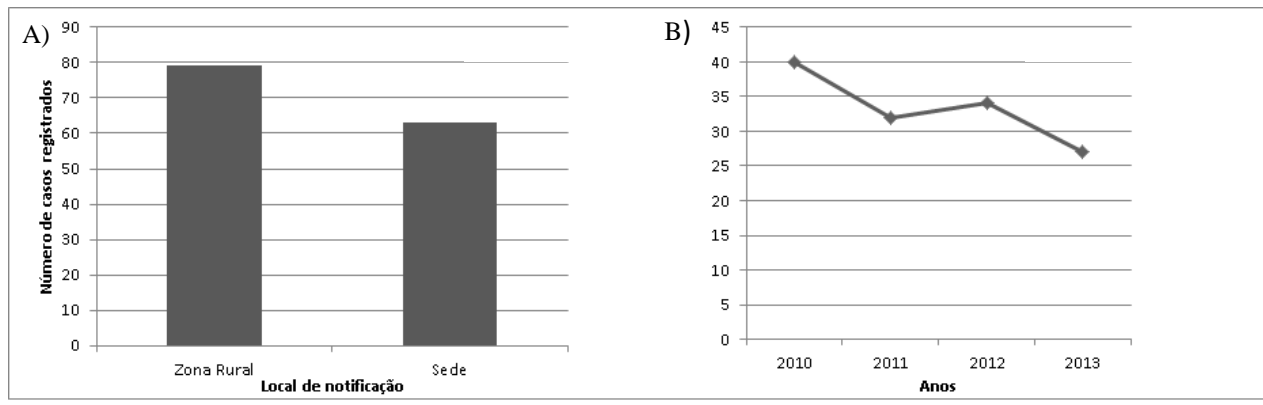


Figura 1. Número de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana no município de Varzelândia, estado de Minas Gerais no período de 2010 a 2013. (A) Relação de casos notificados na zona rural e na sede do município durante todo o período de 2010 a 2014. (B) Distribuição dos casos de LTA notificados no período. O ano de 2014 não foi considerado, pois ainda não está concluído, mas até julho foram notificados nove casos.

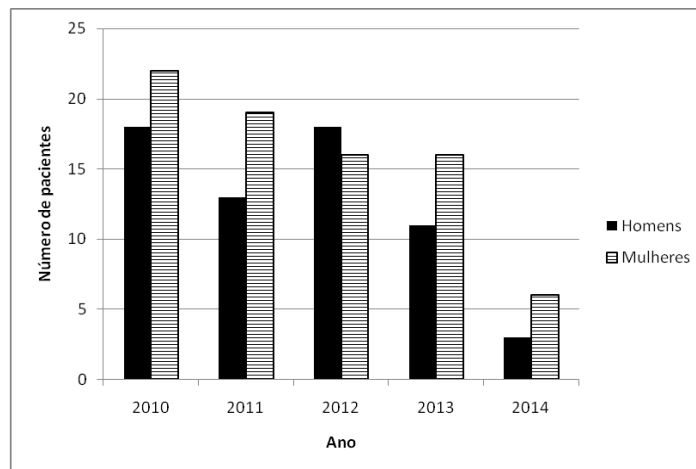


Figura 2. Número de pacientes masculinos em relação ao número de pacientes femininos notificados entre 2010 e 2014.



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

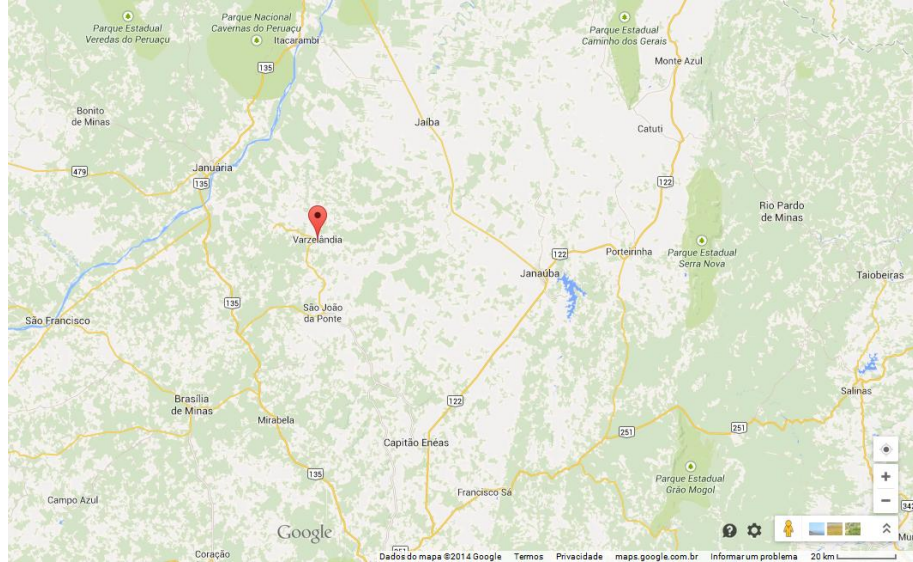


Figura 3. Localização do município de Varzelândia no mapa do Estado de Minas Gerais, Brasil.